Intervenção 3.2 - Relatório de Contas 2025

MAIA iniciativa liberal

GRUPO MUNICIPAL

3ª Sessão Ordinária	**29/04/2026**

Dispenso os cumprimentos,

Relativamente ao relatório de contas de 2025, parece haver uma mistura entre a prestação de contas e legitimação política do mandato.

Os dados do próprio documento revelam alguns motivos de preocupação.
Novamente, **a taxa de execução do orçamento ficou muito aquém do ideal.**
Num orçamento final de 253 milhões de euros, a execução da despesa ficou-se apenas pelos 58%.

Ora, para além dos indicadores de felicidade que enviam para os rankings internacionais, também podiam estar mais preocupados em explicar a baixa taxa de execução e os futuros problemas de financiamento que se adivinham.

Obviamente, reconhecemos o esforço na redução da dívida. É um ponto positivo e um sinal de responsabilidade na gestão das finanças públicas. No entanto, defendemos que parte da folga financeira deveria estar a ser redirecionada para resolver problemas imediatos.

Há também um tema estrutural na gestão administrativa que gostava de salientar.
Num universo de cerca de 1530 trabalhadores da CM, existem apenas 10 informáticos.

Para um município que depende de múltiplas plataformas externas e com os novos desafios da digitalização, isto parece manifestamente curto.
Parece-nos importante reforçar a autonomia tecnológica para libertar recursos administrativos.
Assim seria possível reduzir custos indiretos, preparar reformas administrativas e até aumentar a velocidade processual.

Em conclusão, a autonomia financeira e credibilidade junto de fornecedores que a Câmara da Maia apresenta, exige uma responsabilidade institucional e política. E por isso, com algumas reservas, a Iniciativa Liberal irá aprovar este relatório de contas.

Apreciamos a lista de obras feitas mas gostaríamos de ter visto uma reflexão sobre as metas falhadas e o que vai ser feito de futuro para corrigir essa situação. Só assim poderá ser possível melhorar a execução de futuros orçamentos.

E já agora Sr. Presidente, para o próximo orçamento, não se esqueça do direito de oposição e convoque as outras forças políticas para apresentarem sugestões ao orçamento.

É assim que se preserva a democracia.

Muito obrigado.